

SANTANDER/REAL

Assembléia dia 11, às 18 horas, delibera sobre o Aditivo à CCT e a PPR

No dia 11 de fevereiro, quinta-feira, às 18 horas, o Sindicato dos Bancários de Passo Fundo e Região realiza uma assembléia com os funcionários do Santander/Real. Na pauta, a dis-

cussão e deliberação sobre as propostas de Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho dos bancários e de PPR (Programa de Participação nos Resultados) apresentadas pelo banco.

BANCO DO BRASIL - I

Sobre a manobra contábil da diretoria com o fim de aumentar o lucro do banco

No dia 1º de fevereiro, a diretoria do Banco do Brasil publicou fato relevante no qual informava que iria contabilizar R\$ 1,6 bilhão, referentes à atualização de cálculos atuariais do Plano 1 da Previ, no balanço do quarto trimestre de 2009. Para a Contraf-CUT, com a medida o banco desrespeita a Justiça, uma vez que ignora liminar concedida ao SEEB-Brasília que suspende os efeitos da Resolução 26 do CGPC (Conselho de Gestão da Previdência Complementar). O BB se baseou nessa resolução para efetuar, pela segunda vez, a manipulação contábil.

A Contraf-CUT informa que em nenhuma das vezes a manobra do banco implicou em retirada de recursos do fundo. Segundo Marcel Barros, coordenador da CE (Comissão de Empresa dos funcionários do BB), *“Não sairá nenhum centavo da Previ, até porque qualquer decisão sobre o superávit precisaria passar pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo, onde os representantes eleitos dos associados têm a metade dos votos. E em matéria desse tipo o banco não pode contar com o voto de minerva”*.

BRADESCO

Justiça condena banco a indenizar bancária que fazia transporte de valores

A 8ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho condenou o Bradesco a pagar indenização por danos morais a uma funcionária na Bahia. A trabalhadora foi obrigada, durante certo tempo, a fazer o transporte de valores entre as

agências do Bradesco e do Banco do Brasil em Gandu. No entendimento do TST, ficou constituído o dano moral a partir do sofrimento psíquico decorrente da exposição da bancária a assaltos com riscos sua vida.

ITAÚ/UNIBANCO

Bancário é reintegrado em POA

O bancário Gilmar Bagatini foi reintegrado ao trabalho na agência Multiagência do Itaú/Unibanco, em Porto Alegre. Gilmar, que é portador de deficiência, fora demitido em 15 de dezembro de 2009 porque, conforme alegação do banco, não estaria “performando”. A reintegração foi informada pela procuradora do banco na quinta-feira, 4, durante a reunião

de mediação ocorrida na SRTE (Superintendência Regional do Trabalho e Emprego) em POA.

Trata-se de mais uma vitória do movimento sindical na defesa dos direitos dos trabalhadores. Após a demissão, o SEEB-POA havia ingressado na SRTE, no NIT (Núcleo de Igualdade no Trabalho), pedindo a reintegração do colega.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Fracionamento da jornada de seis horas

Diretoria recua e cancela CI

Na quinta-feira, 4, a diretoria da Caixa Econômica Federal recuou de sua decisão de ampliar o tempo de descanso diário regulamentar de seus funcionários. No dia 29 de janeiro, a CEF havia lançado a CI SUAPE/GERET 008/2010 aumentando de 15 minutos para uma hora o descanso diário. No dia 1º, a Contraf denunciou a medida como uma tentativa unilateral de flexibilizar a jornada de trabalho em violação ao acordo aditivo à CCT da categoria.

BANCO DO BRASIL - II

CE fez críticas à gestão de pessoas

Na discussão na Mesa Temática do PCCS (Plano de Carreira, Cargos e Salários, realizada no dia 3, a Comissão de Empresa expôs sua discordância com a forma como está constituída a gestão de pessoas do Banco do Brasil. Para a CE, a distribuição em três diretorias distintas, Dipes, Direo e Dired acaba travando o processo negocial.

Jornada de 6 horas - O cumprimento da jornada de 6 horas também esteve em discussão. Porém, os representantes do banco limitaram-se a afirmar que estão feitos estudos sobre a questão e que até o final do calendário das negociações será apresentada proposta ao funcionalismo.

A próxima reunião da mesa temática do PCCS está marcada para o dia 3 de março.

PIADINHA

O sujeito entra na farmácia e pede: — Eu queria uma caixa de Cloridrato de Metoclopramida.

— Ah! O senhor quer dizer: um Plasil?

— Isso mesmo! Não consigo guardar esse nome!